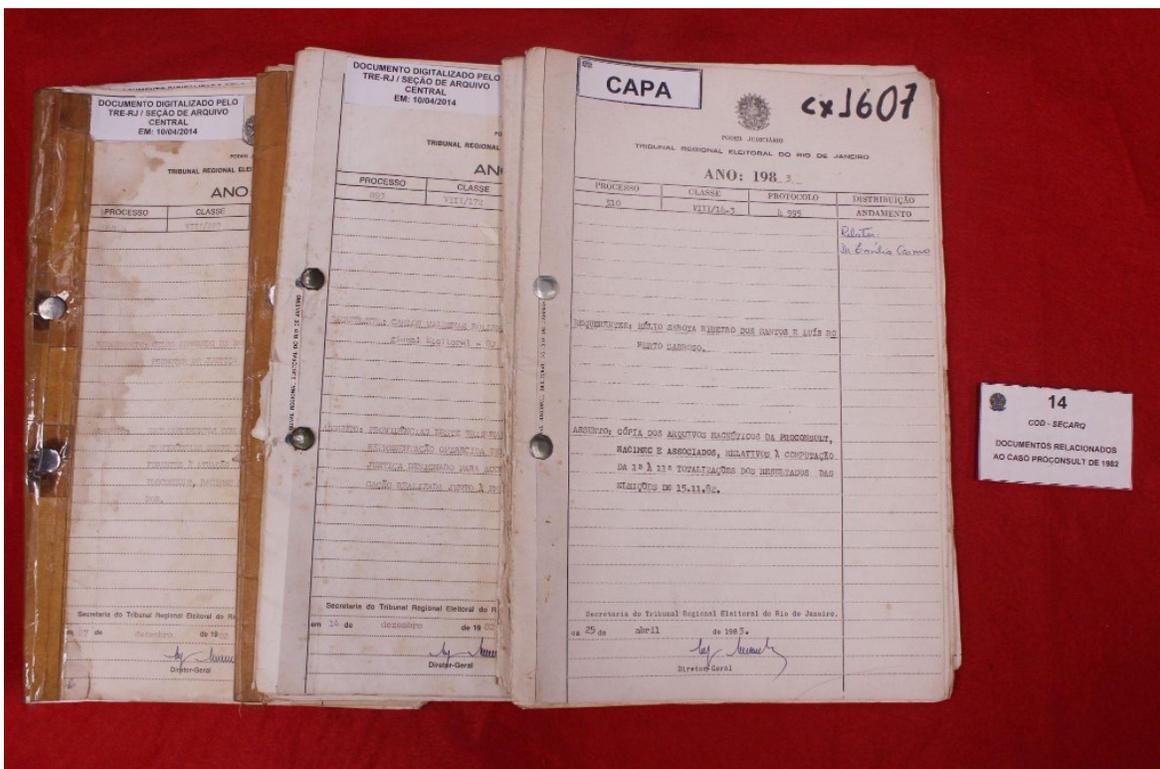
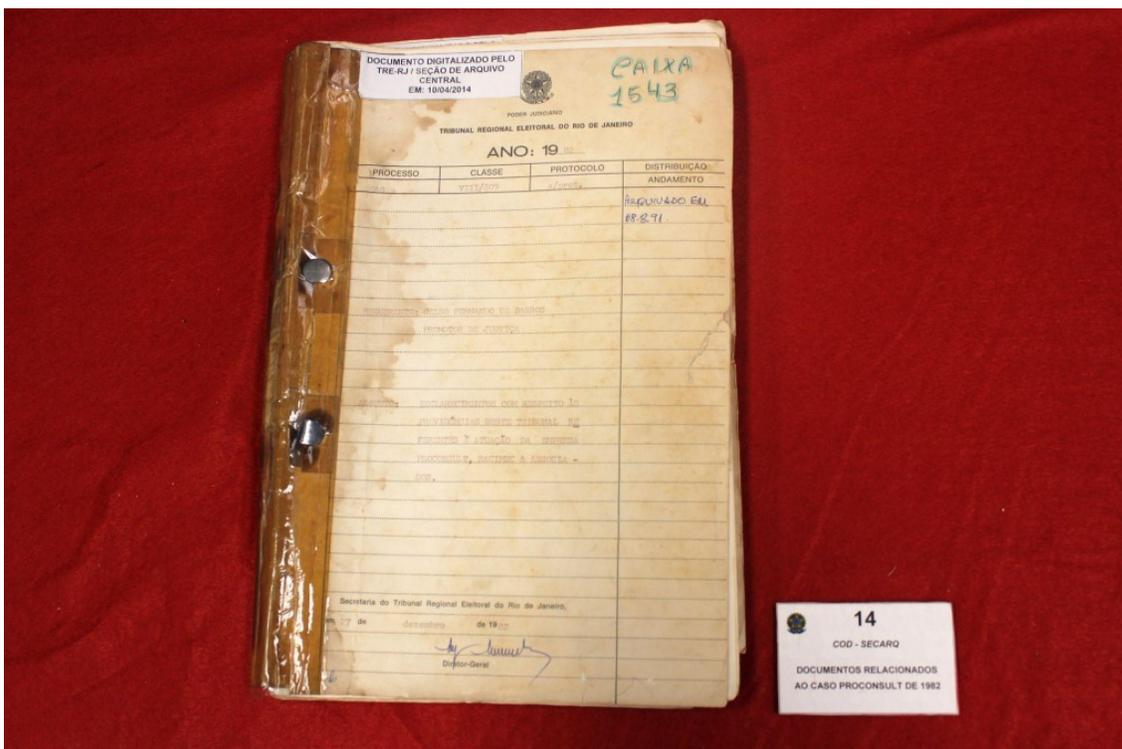


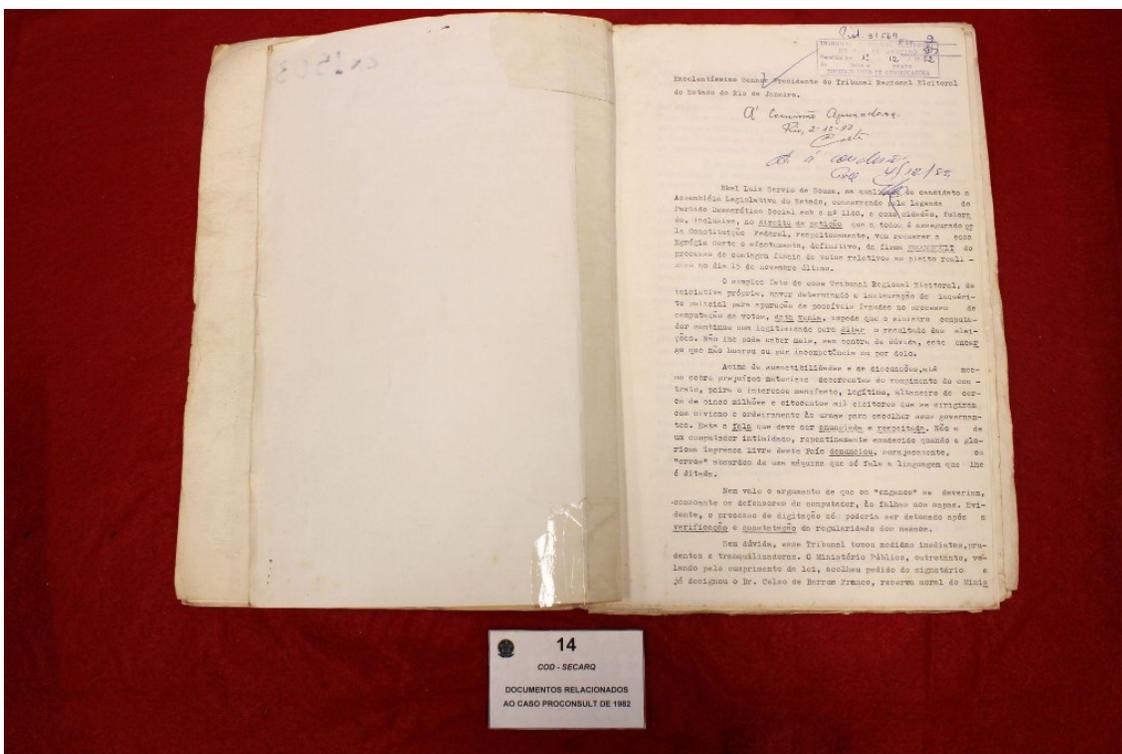
O CASO PROCONSULT



Documentos relacionados ao caso proconsult de 1982



Documentos relacionados ao caso proconsult de 1982



Documentos relacionados ao caso proconsult de 1982

O caso Proconsult ocorreu nas eleições em cédulas de papel de 1982, quando ocorreram graves denúncias de fraude contra a candidatura de Leonel Brizola ao Governo do estado do Rio de Janeiro pelo Partido Democrático Trabalhista (PDT). Pela primeira vez, a Justiça Eleitoral utilizava um sistema informatizado de totalização dos votos. Esse sistema, entretanto, não havia sido desenvolvido pela própria Justiça Eleitoral, mas por uma empresa contratada, a Proconsult. O período era de abertura política do regime militar. As regras definidas para a eleição de 1982 previa o voto vinculado para todos os cargos em disputa: governador, senador, deputado federal, deputado estadual, prefeito (exceto das capitais) e vereador. Isso significa que o eleitor era obrigado a votar em candidatos do mesmo partido para todos os cargos eletivos, o que gerou a expectativa de um alto índice de votos nulos. Após a votação, os votos eram apurados com o usual preenchimento dos mapas de votação nas Juntas Eleitorais. Os resultados parciais seguiam para a totalização informatizada nas zonas eleitorais. No Rio de Janeiro, a etapa de totalização final dos votos era de responsabilidade da empresa Proconsult. Os indícios de que os resultados estariam sendo fraudados surgiram de apurações paralelas, uma contratada pelo PDT à empresa Sysin Sistemas e Serviços de Informática, outra realizada de forma independente pela Rádio Jornal do Brasil. A denúncia indicava a existência de um “diferencial delta”, que reduzia determinada porcentagem de votos em Brizola, que seriam transformados em votos nulos, enquanto a votação do candidato do partido governista PDS, Moreira Franco, recebia o acréscimo de parte dos votos em branco. Essa falsificação na contagem foi denunciada primeiramente pelo esquema de apuração paralela montado pela Rádio Jornal do Brasil, restrito às eleições majoritárias de governador e dos dois cargos de senador em disputa. Na divulgação das eleições proporcionais (deputados federais, estaduais e vereadores), a Rádio JB optou por

reproduzir os números oficiais. A estratégia da Rádio JB deu agilidade à observação de discrepâncias entre os números totalizado no sistema paralelo e os dos boletins oficiais. Com a denúncia, a totalização foi interrompida e a empresa Proconsult, afastada. O resultado final elegeu Leonel Brizola para governador, com 1.709.180 votos ou 34,2% dos votos válidos (o segundo turno de votação seria introduzido no sistema eleitoral apenas com a Constituição da República de 1988). Os demais candidatos foram Moreira Franco, com 1.530.706 (30,6%), Miro Teixeira, com 1.073.446 (21,5%), Sandra Cavalcanti, com 536.383 (10,7%) e Lysâneas Maciel, com 152.614 votos (3,1%).